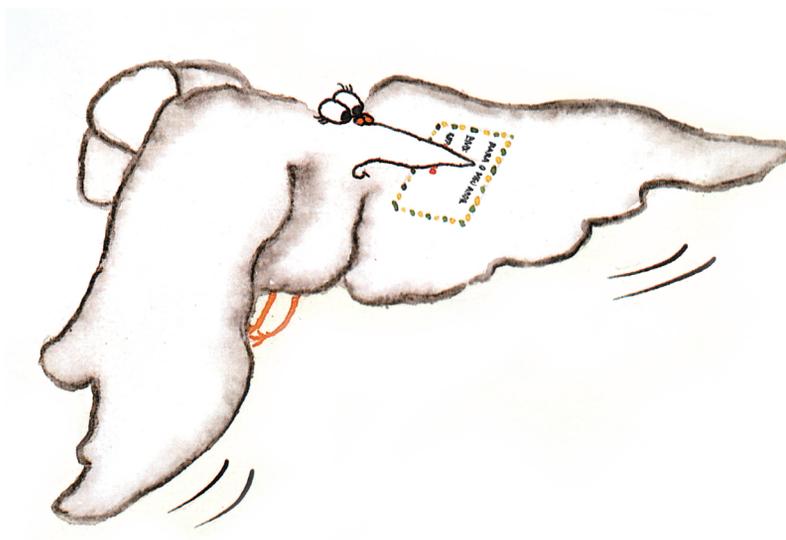


Pomba Colomba

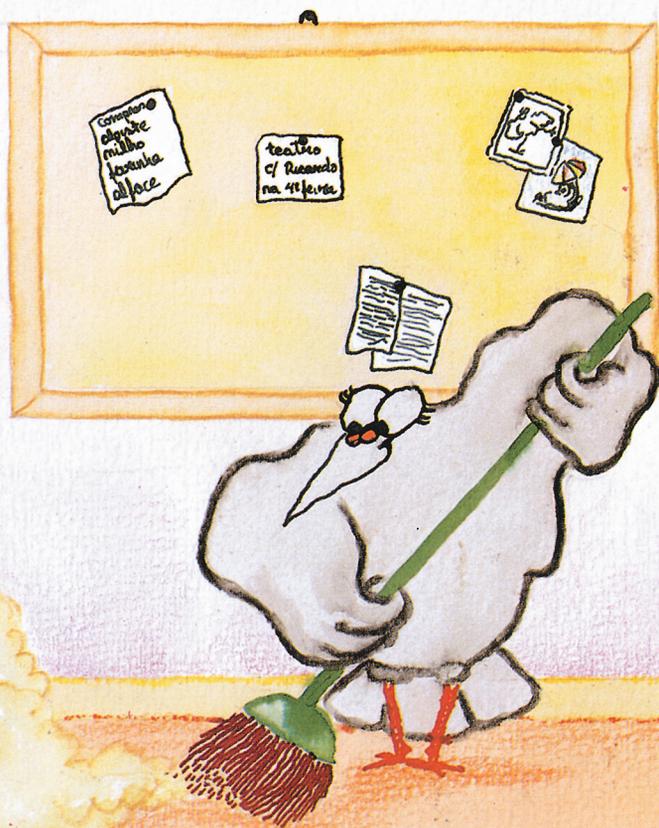
Sylvia Orthof

Ilustrações Sonia Maria de Souza

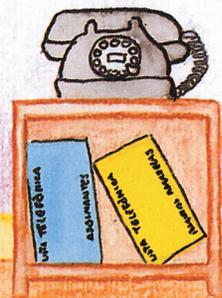


ea
editora ática

Pomba Colomba estava arrumando a casa:
varreu um canto, varreu outro canto, espanou a poeira.



Aí, Pomba Colomba foi regar a roseira do quintal. Abriu a porta e achou uma cesta.



BB

De dentro da cesta, saía um soluço triste.
Era uma carta, que chorava baixinho:
— Ai, ai, ai!
Pomba Colomba tirou a Carta da cesta, dizendo:
— Será que eu vou saber cuidar de uma carta abandonada?



A Carta, de nervoso, chorou mais alto:

— Ai, ai, ai, ui, ui, ui!

Pomba Colomba embalou a Carta e cantou uma cantiga pra ela.

A Carta parou um pouco de chorar. Depois, voltou ao berreiro:

— Ai, ai, ai, ui, ui, ai, ai, ai!

